

AS MUDANÇAS NO CENÁRIO CARIOCA DIANTE DOS MEGAEVENTOS E SUAS INFLUÊNCIAS NOS BAIRROS DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO.¹

Aluna: Thatiana Moreira Montenegro da Costa²

Orientador: Alvaro Ferreira

Introdução

A Metropolização é um processo que por muitos anos foi ligado exclusivamente à metrópole, espaços que conseguiam chegar a mais de um milhão de habitantes. Essa definição foi colocada de lado para um discurso moderno, onde este processo guarda uma ligação entre o tripé modernização-progresso-desenvolvimento. No entanto, como visto em FERREIRA (2011), essa tendência a uma homogeneização não se realiza sem tensões e conflitos.

A cidade do Rio de Janeiro, desde o fim da década de 1970, chama a atenção de uma área antes deixada de lado por governantes anteriores, a Zona Oeste da cidade. Todavia, apenas no final da década de 1990, com o governo de César Maia e a construção da Linha Amarela, oficialmente Avenida Governador Carlos Lacerda, é que novos empreendimentos, como shoppings, centro comerciais, bancos e áreas de lazer, a classe com maior renda deixa o Centro e a Zona Norte. No ano de 2010, a escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Megaeventos, faz do presente trabalho um estudo dos impactos da construção e da modificação de infraestrutura, relacionada à mobilidade urbana, a ser realizada, afim de melhor receber os importantes eventos esportivos, como tais mudanças ocorrerão e como estas iniciativas modificarão a cidade, não somente no que tange o sistema de transportes, mas também a questão imobiliária e a vida dos moradores da região.

A promoção de eventos tem sido uma das principais estratégias utilizadas pelos gestores urbanos na busca de maior atração de capitais e, além disso, há grande interesse por parte desses gestores pelos eventos com repercussão internacional, uma vez que tais eventos poderão conferir uma imagem “mais qualificada” para a cidade sede. Para abrigar estes eventos a cidade deve apresentar alguns equipamentos diretamente relacionados com o evento em si, como centro de convenções e hotéis, além de amenidades culturais e uma adequada infraestrutura de transporte que permita o deslocamento dos participantes do evento. Desde a candidatura da cidade do Rio de Janeiro para os grandes eventos, expectativas começaram a surgir, relacionadas às melhorias da população como um todo. Entretanto, a partir do momento em que a cidade foi escolhida, as licitações e modificações nos PEUs (Projeto de Estruturação Urbana), foram essenciais para a modificação na estrutura e infraestrutura dos bairros.

Dessa forma, o trabalho está sustentado na relação da estrutura social, econômica e cultural, no modo de produção e reprodução das relações sociais, metropolização do espaço, direito à cidade e na igualdade nesse processo de desenvolvimento.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo principal, analisar as transformações no espaço e na paisagem da Zona Oeste do Rio de Janeiro, como consequência dos Megaeventos que

¹ Esta pesquisa, em forma de artigo, será parte da apresentação do Encontro Nacional dos Geógrafos-ENG 2012;

² Graduanda no curso de Geografia e Meio Ambiente pela PUC-Rio de Janeiro

acontecerão na cidade, as influências na questão imobiliária, no possível desconforto dos moradores de longa data e expectativas dos futuros moradores.

Metodologia

Os estudos encomendados pelas cidades candidatas apresentam impactos econômicos tão positivos que, acabam servindo de base para justificar os investimentos públicos. A problemática surge na análise de eventos passados que, geralmente não confirmam as previsões iniciais e as cidades-sede acabam ficando com um legado de dívidas e infraestruturas ociosas e de manutenção cara, como nos jogos Pan Americanos ocorridos em 2007 na cidade do Rio de Janeiro.

Buscando, através de consultas bibliográficas, a realização de um levantamento de dados para identificação das transformações que estão sendo obtidas na Zona Oeste da cidade, devido a esses megaeventos, observaremos os investimentos públicos e privados, especulações imobiliárias e obras para obtenção de infraestrutura dos meios de transportes (coletivos ou não) como Transoeste, Transcarioca, Metrô linha 4, entre outros que estão sendo feitos.

Tendo, como exemplo, para estas análises alguns impactos que ocorreram em outros países e as consequências posteriormente a esses eventos. Analisando os projetos implantados pelos governos, será observada a proposta da real circunstância que atualmente se encontra a cidade do Rio de Janeiro.

Conclusões

O presente trabalho tem como resultado preliminar os altos preços no uso do solo dos bairros presentes na Zona Oeste do Rio de Janeiro, sua repercussão para os antigos moradores e expectativas dos novos e a discussão sobre os novos aparelhos urbanos de transporte. Dados ainda não concretizados por se apresentarem em andamento e pela pesquisa ainda estar se iniciando.

Referências

1-FERREIRA, Alvaro. *A cidade no século XXI, a segregação e banalização do espaço*. Rio de Janeiro, ed. Consequência, 2011;

2-MASCARENHAS, Gilmar (2010) – *A Geografia do Esporte*. Conceito - <http://www.cdof.com.br/geografia2.htm>;

3-SÁNCHEZ, Fernanda. *A (in)sustentabilidade das cidades-vitrine*. In: ACSELRAD, Henri. *A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas*. Rio de Janeiro, ed. Lamparina, 2009;